

Arqueologia de Transição: O Mundo Funerário



Editores:

Gertrudes Branco, Leonor Rocha
Cidália Duarte, Jorge de Oliveira
Primitiva Bueno Ramírez

Arqueologia de Transição: O Mundo Funerário

Actas do II Congresso Internacional
Sobre Arqueologia de Transição
(29 de Abril a 1 de Maio 2013)

Editores

Gertrudes Branco
Leonor Rocha
Cidália Duarte
Jorge de Oliveira
Primitiva Bueno Ramírez

CHAIA
2015

Coordenação Editorial:

Gertrudes Branco
Leonor Rocha
Cidália Duarte
Jorge de Oliveira
Primitiva Bueno Ramírez

Design:

Ivo Santos
Gertrudes Branco
Leonor Rocha

Comissão Organizadora:

Leonor Rocha (CHAIA/ Universidade de Évora)
Cidália Duarte (DRCN)
Gertrudes Branco (CHAIA)
Ivo Santos (CHAIA/ Universidade de Évora)
Cláudia Teixeira (Universidade de Évora)
Jorge de Oliveira (CHAIA/ Universidade de Évora)
André Carneiro (CHAIA/ Universidade de Évora)
Rosário Fernandes (CHAIA/ Universidade de Évora)
Paula Morgado (CHAIA/ C. M. Monforte)
Sérgio Batista (C.M. Monforte)

Comissão Científica:

Ana Maria Bettencourt (Universidade do Minho)
Ana Maria Silva (Universidade de Coimbra)
André Carneiro (Universidade de Évora)
Chris Scarre (Durham University)
Cidália Duarte (DRCN)
Cláudia Teixeira (Universidade de Évora)
Filomena Barros (Universidade de Évora)
Helena Catarino (Universidade de Coimbra)
Jorge de Oliveira (Universidade de Évora)
Leonardo García Sanjuán (Universidad de Sevilla)
Leonor Rocha (Universidade de Évora)
Luc Laporte (Université de Rennes)
Primitiva Bueno Ramírez (Universidad de Alcalá de Henares)
Rodrigo de Balbin Behrmann (Universidad de Alcalá de Henares)
Serge Cassen (Université de Nantes)
Teresa Matos Fernandes (Universidade de Évora)

Apoio Técnico:

Ana Leonor Cavaco
Maria Manuela Mexia
Patrícia Flores
Pedro Soares
Rita Moura Torres
Sérgio Batista

Edição:

CHAIA

Centro de História de Arte e Investigação Artística

Universidade de Évora

Palácio do Vimioso

Largo Marquês de Marialva, 8

7000-809 Évora

<http://www.chaia.uevora.pt/>

CHAIA/UE - Referência: UID/EAT/00112/2013

Trabalho financiado por Fundos Nacionais através da FCT/Fundação para a Ciência e a Tecnologia, no âmbito do Projeto - Ref^a UID/EAT/00112/2013 [CHAIA/UE 2014]

ISBN: 978-989-99083-6-9

O conteúdo dos artigos é da inteira responsabilidade dos autores.

Sendo assim a organização declina qualquer responsabilidade por eventuais equívocos ou questões de ordem ética e legal.

Patrocinadores/Apoio institucional:



ÍNDICE

PREFÁCIO	VII
DE NASCENTE PARA POENTE: REFLEXÕES SOBRE A SINTAXE DA ARQUITECTURA MEGALÍTICA NO ALENTEJO.....	1
Pedro Alvim	
O “ETERNO DESCANSO” NO NEOLÍTICO DO ALENTEJO NORTE.....	7
Jorge de Oliveira	
NOVOS DADOS SOBRE O MEGALITISMO FUNERÁRIO DO CONCELHO DE AVIS.....	17
Ana Ribeiro	
CONTRIBUTO PARA O CONHECIMENTO DA ANTA GRANDE DO ZAMBUJEIRO (ÉVORA, PORTUGAL): AS PONTAS DE SETA.....	34
Ivo Santos; Leonor Rocha	
ANTA GRANDE DO ZAMBUJEIRO (ÉVORA, PORTUGAL): CONTRIBUTO PARA O CONHECIMENTO DAS CERÂMICAS.....	42
Leonor Rocha	
ANÁLISIS DEL MODELO DE ORGANIZACIÓN ESPACIAL DE LA NECRÓPOLIS DE VALENCINA. LA COMPLEJIDAD SOCIAL A DEBATE.....	52
Juan Carlos Mejías García; M ^a Rosario Cruz-Auñón Briones; Ana Pajuelo Pando; Pedro Manuel López Aldana	
A ANTA DO MONTE VELHO (MONFORTE, PORTUGAL).....	71
Leonor Rocha; Paula Morgado	
APRECIACIONES EN RITUALES FUNERARIOS DE CUEVAS ARTIFICIALES, GILENA UN EJEMPLO.....	78
M ^a Rosario Cruz-Auñón Briones; Juan Carlos Mejías-García; Ana Pajuelo Pando; Pedro Manuel López Aldana	
OS HIPOGEUS 3 E 4 DA QUINTA DO ANJO (PALMELA) – UMA ABORDAGEM GEOARQUEOLÓGICA.....	90
Pedro Mendes	
LAS ESTRUCTURAS FUNERARIAS DE CERRO VASCONCILLAS (ROTA, CÁDIZ).....	106
Yolanda Costela Muñoz; Helena Courtot	
ENTERRAMENTO DE CÃES NA QUINTA DO ALMARAZ (ALMADA, PORTUGAL).....	113
Francisco Correia	
MORRE-SE HÁ MUITO TEMPO SOBRE A TERRA. TOPOGRAFIA FUNERÁRIA E SOCIEDADE NO ALTO ALENTEJO EM ÉPOCA ROMANA.....	125
André Carneiro	
DA NECRÓPOLE AO POVOADO DE SÃO FARAÚSTO II (ORIOLA, PORTEL): NOVAS PERSPECTIVAS ATRAVÉS DE UMA ABORDAGEM PLURIDISCIPLINAR.....	140
Carlos Ferreira; Catarina Mendes; Maria Teresa Ferreira; Hélder Santos; Nuno Barraca	
A NECRÓPOLE ROMANA DA ROUCA (ALANDROAL, ÉVORA).....	146
Mónica S. Rolo	
A NECRÓPOLE DO POÇO DO CORTIÇO (ALANDROAL, PORTUGAL).....	154
André Carneiro; Leonor Rocha	
A PREFERÊNCIA PELA INUMAÇÃO NAS NECRÓPOLES ROMANAS DOS SÉCS. III - IV D.C. DO MUNICÍPIO DE PENAFIEL (NORTE DE PORTUGAL).....	159
Teresa Soeiro	
COLEÇÃO ANTÓNIO/DELMIRA MAÇÃS. O CASO DAS NECRÓPOLES DE SÃO SALVADOR DE ARAMENHA: CERÂMICA COMUM. DADOS PRELIMINARES.....	175
Vítor Dias	
MUDANÇAS NOS SÍMBOLOS MATERIAIS DE IDENTIDADE NO PERÍODO VISIGODO A PROPÓSITO DAS FIVELAS DE CINTURÃO LIRIFORMES.....	187
Sofia Lovegrove	
HALLAZGO DE UN SARCÓFAGO TARDORROMANO EN SANTA MARÍA DE BENQUERENCIA, TOLEDO.....	195
Elena Rosado Tejerizo; Antonio Rodríguez Fernández; Elena Justel Gómez	
LA CATACOMBE DES SAINTS PIERRE-ET-MARCELLIN A ROME (IER-III S.) : DISCUSSION SUR L’ORIGINE DES DEFUNTS ET LEUR DECES.....	197
Philippe Blanchard; Hélène Reveillas; Sacha Kacki; Dominique Castex	

UNA NUEVA NECRÓPOLIS DE ÉPOCA VISIGODA EN CUBILLEJO DE LA SIERRA (GUADALAJARA, ESPAÑA).. M ^a Luisa Cerdeño; Emilio Gamó; Marta Chordá	217
EXCAVACIÓN ARQUEOLÓGICA EN LA NECRÓPOLIS MEDIEVAL DE SAN LÁZARO, TOLEDO..... Antonio Rodríguez Fernández; Elena Rosado Tejerizo	224
ALCÁÇOVA DO CASTELO DE MÉRTOLA NECRÓPOLE MEDIEVAL E MODERNA..... Maria de Fátima Palma; Clara Rodrigues; Teresa Carmo	234
LA NECRÓPOLIS MUDÉJAR-MORISCA DE MUEL (ZARAGOZA): EL REFLEJO DE DOS RITOS FUNERARIOS EN LA ESPAÑA MODERNA..... Ieva Reklaityte; Enrique García Francés	246
OS ELEMENTOS DE ADORNO NA NECRÓPOLE MEDIEVAL E MODERNA DA ALCÁÇOVA DO CASTELO DE MÉRTOLA..... Lígia Rafael; Maria de Fátima Palma; Rute Fortuna; Clara Rodrigues	258
SEPULTURAS ESCAVADAS NA ROCHA DA FREGUESIA DE ROSMANINHAL (IDANHA-A-NOVA)..... Mário Chambino; Francisco Henriques; João Carlos Caninas	272
ESTELAS MEDIEVAIS DO CASTRO DO JARMELO (GUARDA)..... Tiago Pinheiro Ramos	289
O ESPAÇO FUNERÁRIO ALTO-MEDIEVAL DA TORRE VELHA (CASTRO DE AVELÃS, BRAGANÇA)..... Sofia Tereso; André Brito; Cláudia Umbelino; Miguel Cipriano; Clara André; Pedro C. Carvalho	297
ARQUEOLOGÍA FUNERARIA EN LA ALTA MONTAÑA DE TENERIFE (ISLAS CANARIAS)..... Sergio Pou Hernández; Matilde Arnay de la Rosa; Carlos García Ávila; Efraín Marrero Salas; Emilio González Reimers	307
FORGET ME NOT... EXPOSURE OF CASE STUDIES DETECTED IN FUNERARY CONTEXTS, WHICH DEPOSITION IS UNUSUAL (PORTUGAL)..... Sónia Ferro; Daniela Anselmo; Teresa Matos Fernandes	318
ESTUDO ANTROPOLÓGICO DO CONVENTO DE NOSSA SENHORA DO CARMO, TAVIRA..... Sandra Cavaco; Jaquelina Covaneiro; Teresa Carmo	325
ESTUDO ANTROPOLÓGICO DO CONVENTO DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA, TAVIRA (PORTUGAL)..... Jaquelina Covaneiro; Sandra Cavaco; Teresa Carmo	332
MOITA DA LADRA, O DEPÓSITO VOTIVO DO BRONZE FINAL. RESULTADOS PRELIMINARES..... Mário Monteiro; André Pereira	341

PREFÁCIO

Mais do que grandes templos ou majestosos palácios os testemunhos materiais da morte foram desde sempre objeto de atenção e estudo por parte dos que sobre as memórias do passado se interessam. Muito antes da fase científica da história da arqueologia, ou mesmo antes da fase dos “antiquários”, encontramos referências, ainda que numa forma algo fantástica ou lendária, a estruturas tumulares e a obscuros ritos com elas relacionadas.

A forte carga mágica e religiosa em que todos os povos e culturas envolveram a morte contribuiu para que ela fosse ritualizada de diferentes formas, mas sempre mantendo uma gramática praticamente comum, a de perpetuar a memória dos que morriam. Assim, mais discretos, ou mais monumentais os espaços da morte foram e continuam a ser procurados com diversos interesses, sejam eles científicos, religiosos ou, simplesmente, por aqueles a que vulgarmente chamamos de “caça tesouros”. Mas as memórias materiais da morte não se esgotam nos espaços sepulcrais. Em paralelo existe um vasto conjunto de artefactos específicos, diretamente associados com os contextos funerários, que de uma forma direta ou indireta preencheram ao longo dos tempos os vastos complexos rituais da morte nos diferentes ambientes que os produziram. Indissociável das estruturas e dos artefactos funerários o grande universo da antropologia biológica, nas suas mais diversas vertentes e durante tanto tempo negligenciada, evidencia a enorme importância destes saberes para a construção da memória histórica e arqueológica.

O Laboratório de Arqueologia da Universidade de Évora em parceria com o CHAIA ao organizarem a segunda edição do CIAT – 2º Congresso Internacional sobre Arqueologia de Transição entenderam dedicá-lo, exatamente, aos diferentes contextos funerários, dando especial preferência aos estudos realizados sobre os distintos períodos de transição cultural. Neste evento participaram um alargado conjunto de investigadores que apresentaram e discutiram os resultados dos seus estudos abrangendo um amplo espectro cronológico.

Os três dias do congresso, que decorreu na Universidade de Évora, de 29 Abril a 1 de Maio de 2013, evidenciou quanto justo foi o tempo porque muitos foram os comunicantes e assistentes que quiseram partilhar e discutir os últimos resultados das mais recentes investigações sobre o mundo funerário, evidenciando quanto oportuna foi a realização desta reunião científica e cujas actas agora se publicam.

A todos os comunicantes e participantes e sobretudo a todos os que se disponibilizaram para que este congresso se realizasse e a publicação das actas se concretizasse manifestamos o nosso agradecimento esperando que em breve consigamos organizar o 3º Congresso de Arqueologia de Transição.

1 de Maio de 2015

Jorge de Oliveira